

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario  
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo  
TERÇA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1904

Edictor-Gerente  
J. PERY DE SAMPAIO

N. 807

## "A Cidade de Ytú"

--«U»--

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

> > : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

> » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encmenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emitidas pelos collaboradores.

--«O»--

## Artes e Lettras

### EXQUISITO!

Exquisito! Felizes nunca fomos,  
Por melhor que tenhamos nós vivido,  
A ventura não dá nunca dous tomos.  
E si os der, um apenas, será lido.

Differentes de todos nos supomos,  
—Para nos proprios, um desconhecido,  
E si nós somos o que nós não somos,  
Devemos ser o que não temos sido.

O que eu posso, me esquecer; o que tu passas,  
Lembra-me sempre, porem não entendo  
Que tu entendas e que vou passando.

Exquisito! Porem por mais que faças,  
Que julgues o meu mal, não comprehendo,  
E o teu bem, eu irei sempre julgando.

GUIMARÃES PASSOS.

## Circulo Vicioso

— Bailando no ar, gemia inquieto vagalume  
— Quem me dera que fosse aquella loura estrella,  
Que arde no eterno azul como uma eterna vela !  
Mas a estrella, fitando a lua, com ciume ;

«— Pudesse eu copiar-te o transparente lume,  
Que da grega columna á gothica janella  
Contemplou. suspirosa, a fronte amada e bela !  
Mas a lua, fitando o sol com azedume :

«— Misera ! tivesse eu aquella enorme, aquella  
Claridade immortal, que toda a luz resume !  
Mas o sol, inclinando a rútila capella ;

«— Pesa-me esta brilhante aureola de nune...  
Enfada-me este azul e desmedida umbela...  
Porque não nasci em simples vagalume ?

MACHADO DE ASSIS.

## 7 de Setembro

### Uma pagina de Historia DE AMERICO BRASILIENSE

O espirito de desunião, que diariamente crescia entre os brazileiros e portuguezes, tornava bem critica a posição do principe; elle procurava harmonisal-os dando repetidos banquetes, aos quaes eram convidados os officiaes de ambos os paizes; não obstante a dissimulação de seus ressentimentos em presença do principe continuavam elles inimigos como antes.

Accresciam a isto as difficuldades financeiras, em que se achava a administração. O governo de d. João VI tinha deixado

exhausto o thesouro: o Banco, mal dirigido, suspendeu seus pagamentos.

Emquanto o principe lutava com estes embaraços, novas contrariedades appareceram que se prendem a factos de ordem politica.

Tinham sido recebidas as bases da Constituição elaborada pelas côrtes de Lisboa, o principe não conhecendo ainda os effeitos da chegada de d. João VI a Lisboa julgou conveniente demorar o juramento d'aquellas.

Esta demora gerou desgostos no partido portuguez; a divisão auxiliadora marchou para o Rocio, a 5 de Junho de 1821, e alli pediu que fossem juradas as bases da Constituição.

D. Pedro viu-se obrigado a prestar o juramento exigido e satisfazer outras requisições.

Por uma lei, com data de 24 de Abril de 21, as côrtes de Lisboa tinham declarado independentes do centro, no Rio. os governos provinciaes e sujeitos sómente aos tribunaes de Portugal.

Em consequencia d'esta lei formaram-se em todo o Brazil pequenos governos, que se negavam a corresponder com o principe.

D'esta forma o principe estava reduzido a governador do Rio de Janeiro e de uma ou outra provincia do Sul, cercado além d'isso de grandes difficuldades pela diminuição das rendas publicas.

Continuavam as côrtes em seu plano de reduzir o Brazil á antiga dominação colonial.

Por decreto de 29 de Setembro foram extinctos os tribunaes e differentes repartições, creadas em tempo de d. João VI; por outro decreto foi ordenado que o principe se dirigisse a Portugal afim de viajar por differentes paizes da Europa e completar a sua educação politica.

Deante de taes medidas comprehenderam os brazileiros quaes as vistas das côrtes de Lisboa, e decidiram-se a trabalhar pela independencia.

D. Pedro preparava-se para obedecer á ordem de sua retirada: tornava se porém, mais e mais geral a desapprovaçã de sua partida.

Na cidade de S. Paulo a Junta provincial resolveu representar ao principe pedindo que ficasse no Brazil.

Em Minas, um movimento semelhante se havia manifestado.

Os habitantes do Rio de Janeiro, deante dos acontecimentos nas duas provincias, resolveram pedir á camara municipal que representasse a d. Pedro contra a execução dos dous decretos das côrtes.

A camara satisfazendo a esta requisição dirigiu-se á presença do principe a 9 de Janeiro de 1822: o seu presidente expoz os sentimentos dos partidos acerca de sua retirada.

D. Pedro julgou dever acceder ao pedido manifestado e respondeu:

— Como é para bem de todos e felicidade geral da nação diga ao povo que fico.

Esta declaração, que teve logar a 9 de Janeiro, desagradou aos portuguezes: a divisão auxiliadora deliberou, intimando o principe, forçal-o a cumprir as resoluções das côrtes.

Na tarde do dia 11 de Janeiro seguiu ella tendo á sua frente o general Jorge de Avilez para occupar o morro do Castello.

A tropa do paiz e o povo vendo a attitude hostil d'aquellas forças reuniram-se no Campo de Sant'Anna dispostos a repellirem qualquer aggressão, que lhes fosse feita.

Avilez rendendo-se á intimação, que o principe lhe fizera, retirou se com a divisão para a Praia Grande obrigando-se a embarcar-se para Portugal.

Feitos os preparativos para o embarque dos portuguezes recusaram-se estes a obedecer, emquanto não chegasse uma expedição esperada de Lisboa.

O principe tomou uma attitude energica, e os ameaçou dizendo que seria o primeiro a fazer fogo, se não embarcassem immediatamente.



A 15 de Fevereiro partiram para a Europa.

D. Pedro, a 16 de Janeiro, tinha organizado o seu ministerio do modo seguinte: José Bonifacio, que tinha ido á corte como orador da deputação incumbida de pedir que o principe não se retirasse para a Europa, foi encarregado das repartições do interior e negocios estrangeiros; Caetano Pinto de Miranda Monte-Negro, dos da justiça e fazenda; Joaquim de Oliveira Alvares, dos da guerra e marinha.

O primeiro cuidado d'este governo foi restabelecer a centralisação das provincias annuillada pelas côrtes.

Promulgou-se o decreto de 16 de Fevereiro, convocando um conselho de procuradores de provincias, competindo ao mesmo aconselhar o principe sobre todos os negocios importantes, organizar os projectos de melhoramentos e reformas administrativas, e apresentar as reclamações e exigencias das provincias. Estas medidas foram bem aceitas pelas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, e Rio Grande do Sul.

Pernambuco estava retalhado pelas dissensões civis: 2 batalhões de linha e parte das milicias tinham-se revoltado contra o governador Luiz do Rego, e já varios choques se tinham dado.

Na Bahia a tranquillidade publica tinha sido perturbada, em Fevereiro, por haver sido nomeado governador das armas o brigadeiro portuguez Ignacio Luiz Madeira em substituição do brasileiro brigadeiro Manoel Pedro de Freitas,

Madeira apoiado pelas forças portuguezas intima a Freitas a entregar o mando.

Da recusa d'este, que era apoiado pelo povo e tropas do paiz, resultaram conflictos em diferentes lugares, ficando afinal Madeira senhor da cidade, onde reinou por algumas semanas a mais completa anarchia.

Persistiam as côrtes de Lisboa em suas vistas aggressivas ao Brazil.

Nellas apenas havia 50 deputados Brazileiros, sendo de 70 o numero dos eleitos. Esta minoria não podia exercer influencia alguma.

Eram elles tratados com a mais revoltante grosseria n'aquella Assembléa, onde a maioria era infensa a qualquer concessão ao Brazil.

Differentes providencias foram votadas, sempre contrariando as aspirações do Brazil.

(Continúa).

## Noticiario

### 7 de Setembro

A Camara Municipal desta cidade, commemorando a data da Independencia do Brasil, fará queimar as quatro e meia da madrugada, no largo da Matriz, uma bateria de vinte e um tiros, e em seguida a corporação «Independencia Trinta de Outubro», tocará a alvorada; percorrendo as principaes ruas; sendo a essa hora hasteado o pavilhão nacional, na fachada do edificio da municipalidade.

A's 5 horas da tarde, a mesma corporação «Independencia Trinta de Outubro» realizará um concerto no Jardim Publico, sendo então queimada outra

bateria de vinte e um tiros, e muitos foguetes.

Pelas dez horas da manhã, terá lugar no grupo escolar "Dr. Cesario Motta", uma sessão litteraria, pelos alumnos e alumnas dos diversos annos escolares, sendo observado o programma seguinte:

### PROGRAMMA

#### 1ª PARTE

**HYMNO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA**

Abertura da sessão pelo Director do Grupo.

**HYMNO NACIONAL**—poesia pela alumna Anna Candida Grellet.

**BRADO DO YPIRANGA**—poesia pela alumna Actacilia Pinheiro.

Discurso pela alumna Hermantina Bueno Lima.

**7 DE SETEMBRO**—poesia pela alumna Ophelia Fonseca.

**7 DE SETEMBRO**—poesia pela alumna Irene Galvão.

Discurso—pela alumna Irma Aluisi.

Discurso—pela alumna Adelaide Carneiro.

**7 DE SETEMBRO**—poesia pela alumna Maria Isabel Penteado Galvão.

#### 2ª PARTE

**HYMNO A TIRADENTES.**

**O ALPHABETO**—poesia pelo alumne da 2ª serie Archimedes Petri.

**S. PAULO**—poesia pelo alumno João Baptista de Negreiros.

Discurso—pelo alumno Servulo C. Pacheco e Silva.

**A MORTE DE TIRADENTES**—poesia pelo alumno Hilario Barreto.

**A ESCOLA**—poesia pelo alumno Luiz de Macedo.

Encerrar-se á a sessão com o Hymno a Liberdade.

## Registro Civil

Em 2 de Setembro de 1904

### CASAMENTOS

*Proclamas affixados*:—Luiz das Silveira Leite e D. Vicentina da Conceição, brazileiros,—Abrondi Emilio e D. Cesira Daniel, italianos.

*Casamentos realizados*:—Nenhum.

### OBITOS

Nenhum.

### NASCIMENTOS

Vicente, filho de Thereza da Silveira Prado.

Bruno, filho de Victorio Lovato e D. Maria Graciani.

Maria, filha de Benedicto Antonio d'Oliveira e D. Maria Nardy de Vasconcellos.

Em 3 de Setembro

### CASAMENTOS

*Proclama affixado*:—Nenhum.

*Casamentos realizados*:—Horacio Galvão e D. Candida Maria de Jesus, bra-

que amei tanto e...

—E ? perguntou Rosa.

—Fomos vencidos, respondeu surdamente Octave, a minha cabeça está a preço, e os gendarmes povoam a estrada de Limoges.

—Já não fuzilam os conspiradores, disse Rosa sorrindo.

—Não, replicou Octave como que falando consigo mesmo, mas matam-se os conspiradores que se defendem.

Rosa empallideceu.

—E o senhor quer defende-se ? exclamou ella.

—Sim, porque quero morrer, respondeu Octave com simplicidade.

A rapariga juntou as mãos, e olhar e gesto exprimiram uma supplica.

Depois pareceu tomar uma resolução heroica e exclamou:

—Ouça-me, e depois procure a morte se quizeres. Seu irmão George sabia tudo.

Octave fez um movimento brusco.

—Sabia que o sr. Octave amava a condeusa Helena e que esta o amava igualmente, mas tinha fé na sua lealdade, e acreditava na honra de sua mulher.

Emquanto foi vivo nunca a sua bocca se abriu acerca desse segredo que o olhar de ambos lhe havia revelado. Ninguém o viu nunca mais sombrio ou impaciente do que tinha por habito, e contudo elle tinha ze'os. Oh! era um nobre coração, o do conde George!

zileiros,—José Antonio da Silveira e D. Josephina Felix d'Oliveira.

### OBITOS

Nenhum.

### NASCIMENTOS

Ignéz, filha de Humberto Bardini e D. Hermelinda Bertolazzi. Catharina, filha de Henrique Bertolazzi e D. Henriquina Caroléa.

Em 4 de Setembro

### CASAMENTOS

*Proclamas affixados*:—Nenhum.

*Casamentos realizados*:—Nenhum.

### OBITOS

Bombardelli Antonio, italiano, 70 annos, viuvo.

Antonio, 1 annos, filho de Bento Elias. Zaida, 15 mezes, filha de José Quintino de Camargo e D. Valentina Umbelina de Camargo.

### NASCIMENTO

Dursulina, filha de Capuche Antonio e Massoni Portirio.

José, filho de Nilo Moraga e D. Concheta Fogazza.

Constante, filho de Antonio Bravo e D. Maria Ramos.

Em 5 de Setembro

### CASAMENTOS

*Proclamas affixados*:—Nenhum.

*Casamentos realizados*:—Nenhum.

### OBITOS

Bazilio de Tal, 70 annos, encontrado morto.

### NASCIMENTOS

Clara, filha de Eufrasio Leite de Sampaio e D. Rita Bueno.

## Secção Livre

### COMPANHIA YTUANA

#### FORÇA E LUZ

De ordem da Directoria convido aos Srs. Accionistas a fazerem a 5ª entrada a razão de 24 % por acção, do Capital que cada um subscrevemos.

Outrosim aquelles que quizerem, poderão fazer tambem a 6ª entrada de 10 % para entregalisação de suas acções cujos entrada poderão ser feitas no escriptorio da Companhia ou no Banco Commercio, e Industria de S. Paulo, de heje até o dia 15 do corrente.

Ytu 1º Setembro de 1904.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Presidente

## EDITAES

O Coronel Antonio de Almeida Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Ytu, Estado de São Paulo etc. Faz publico que devendo se effectuar

A fabrica prosperava. A senhora que surprehendera a dôr occulta do marido, consagrara-se a elle em reconhecimento d'aquella generosidade sobrehumana.

O conde é que só anholava illudir-se, tomou aquillo por amor. Talvez que sua mulher imaginasse igualmente ter esquecido. Eram ambos felizes quando o podiam ser. Foi então que o sr. George tomou por coutamestre um parente affastado da minha ama, o sr. Hercules Champin. Com aquelle homem penetrou aqui a desgraça...

—Hercules! exclamou vivamente Octave. Encanas-te! E' a elle que devo a vida! Foi elle quem recentemente me salvou da perseguição, elle quem me procurou este distarce, e quem amanhau me salvará ainda se eu me quizer salvar.

—Eu não accuso o sr. Champino, respondeu Rosa: talvez elle seja o que o senhor diz, um parente leal e dedicado; mas afinal que elle concorresse ou não para isso, a desgraça caiu sobre Noirmont ao mesmo tempo que elle aqui pôz os pés. Sem que se podesse saber, sem que se podesse accusar a negligencia de pessoa alguma, os negocios deixaram de prosperar. De dia para dia o sr. George vinha assentur-se, triste a mesa da familia. Em breve aquella tristeza actuou sobre a saúde. Emmagreceu em alguns mezes, e quanto mais enfraquecia mais necessarias lhe eram as forças para vigiar os seus interesses cada vez

no dia 24 do corrente a eleição de um senador ao Congresso Estadual, para preenchimento da vaga que se com a renuncia do senhor Dr. Joaquim José da Silva Pinto, (circular da Secretaria do Interior de 22 do mez findo) nos termos do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892 artigos 76 e 77, § 1º, a Camara, em sessão de hoje, dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou o edificio da Camara, para ter lugar as assembleas eleitoraes, como abaixo declara:

#### (1ª SECÇÃO)

Funcionaria no Edificio da Camara, pavimento superior, sala da Collectoria Municipal, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 1 a 6.

#### (2ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo Edificio, pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 7 a 14.

#### (3ª SECÇÃO)

Funcionará tambem no mesmo Edificio, pavimento terreo, sala do cartorio de Paz, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 15 a 20.

#### (4ª SECÇÃO)

Funcionará no referido Edificio da Camara, pavimento superior, sala do fundo, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 21 a 23.

#### (5ª SECÇÃO)

Funcionará no já supra citado Edificio da Camara, pavimento superior, sala do fundo, compartimento das affricções, a direita de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 24 a 27.

E, para constar mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de Ytu, aos 4 de Setembro de 1904.

Antonio de Almeida Sampaio.

Presidente da Camara Municipal

Francisco Pereira Mendes Primo

Secretario da Camara.

## Annuncios

### Casa a venda

Vende-se uma boa casa, a rua de Santa Rita.

Para ver e tratar com o seu proprietario, a mesma rua, nº. 163.

### Cosinheira

Preciza-se de uma, prefere se portugueza, e paga-se bom ordenado a tratar na rua 21 de Abril, casa sem numero, em frente ao numero 3, da mesma rua.

mais compromettidos.

A tristeza e a doença desempeuharam em pouco tempo a sua obra commum. O sr. George caiu na cama e a partir daquelle dia, a sua existencia foi unicamente uma agonia lenta.

Elle, que poderia ter sido feliz, rico, julgando-se amado e realmente amado, porque a senhora é uma santa, e nas vespersas emfim de se vêr reviver em um louro cherubim?

A pobre creança só conhecerá do pae algumas lettras lavradas na pedra do sepulchro!

No dia em que seu irmão George morreu, mandou chamar a senhora.

Nós estavamos na antecamara, o José e eu.

—Quem é esse José?

A rapariga fez-se muito côroada e respondeu:

—E' o neto da Jeanisson, aquella pobre mulher que morreu no mesmo anno da sua chegada. Se alguma vez um Rancogne precisar que alguém morra por elle, José perderá a vida ao serviço de um Rancogne. Estavamos pois na antecamara o José e eu.

O sr. George chamou por nós com a sua voz fraca que ainda hoje me parece ouvir, e disse:

—Aproximem-se, meus filhos, e ouçam bem o que vou dizer a sua ama. Sei que são fieis, e se algumas vez in-

(Continúa)

## FOLHETIM 6

### A CONDESSA

DE

## Monte Christo

POR

J. Du Boys

Traducção de Alfredo Sarmento

VOLUME I

PROLOGO

O THESOURO DE RANCOGNE

II

AS QUATRO LUZES

do; outras lagrimas respondiam ás minhas. Desde esse dia juro a pela minha honra! tomei uma resolução decisiva. Fui ter com meu irmão, que não suspeitava coisa alguma, e despedi-me d'elle. Depois errei por toda a parte, procurando a morte que fugia de mim. Ha trez mezes rebentou a guerra na Vandéa; parti para ali, combati, arrieguei vinte vezes a vida, fomos vencidos e eu não morri. Hoje, porem, a minha resolução é tão inabalavel como no dia em que me apartei de meu irmão George para nunca mais o tornar a ver; venho dizer um adeus eterno áquella



*Graciano Serbello*

**Medico-Operador**

Consultorio e Residencia

**RUA DO CARMO, N. 11**  
**YTU**

**Clinica Cirurgico--Dentaria**

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

**Trabalham a**

**Rua do Commercio, N. 147**

**YTU**

**Pharmacia S. Jose'**

**De Pereira Mendes & Filho**

*Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.*

*Tem em deposito o excellent preparado para cabelo - PRIMOR.*

**Largo da Matriz. 17**

**YTU'**

**Alfaiataria Bruni**

DE

**CHRISTIANO BRUNI**

**Rua do Commercio, N. 89**

*N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.*

*Especialidade em obras de cinta*

*—« Preços modicos. »—*

**GABINETE-DENTARIO**

**DO CIRURGIÃO DENTISTA**

**EDUARDO ANDRADE**

**Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro'**

*N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho e ncernente a arte.*

*Trabalhos garantidos.*

**Rua Visconde de Parnahyba.**

**PORTO FELIZ**

**Typographia**

**D' « A Cidade de Ytu' »**

— ( ) —

*N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.*

**RUA DA PALMA, 56**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

**ADVOGADO**

*Acceita quaesquer serviços de sua profissão.*

**Rua do Carmo, N. 19**

**YTU**

**DR. AUGUSTO CEZAR**

**ADVOGADO**

**RUA DA PALMA, N. 94**

**YTU'**

**DR. JULIO MAIA**

**ADVOGADO**

**Residencia:—Rua da Aboliçã, 4**  
**Escrptorio:—R. de S. Bento, 23**

**S. PAULO**

*Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.*

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

**DOS DOUTORES**

**Luiz de Campos Maia**  
**Benedicto Rolim Junior**

**E DO SOLICITADOR**

**Julio Prestes**

**RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )**

**S. PAULO**

**Livraria e Papelaria**

DE

**AUGUSTE MEHLMANN**

**Rua do Commercio, 132**

*Chegou nova remessa de cartões postaes, collecções completas*

*—« YTU' »—*

**Aviso**

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da accção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

V. D. F. S.

**VENDE-SE**

4 Carrinho de mollas e de duas rodas  
1 Carritella com 2 animaes arreados  
1 Burra de ferro.  
1 Armario grande.  
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos, para informações. Rua do Commercio N. 12.

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

**Algodão**

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Seto Quedas da Couceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

**Casas a venda**

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no SALTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras trez desceudo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu'.

**Grande atelier photographico**

DE

**LUIZ SPITZER**

**RUA DO COMMERCIO 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio no. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Luiz Spitzer**

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amador.

**MARMORARIA**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bom servil-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

**P. BONETTI**

**EX-SOCIO DE L. MUTTI**

**OFFICINA DE SELLEIRO**

de

**JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS**

**RUA DO COMMERCIO, N. 145**

**YTU**

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeçoadada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceita se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

**PREÇOS MODICOS**

**João Baptista de Oliveira Assis**



Pharmacia S. José

D &amp; E

PEREIRA MENDES &amp; FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada p'armacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualavéis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglesas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes &amp; Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa-se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha-se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará também a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

**Carritellas.** Na fazenda Vassoural vende-se dias carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

**Scipião ?**

ANGELINA CEVA

## A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encaiarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inutteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
**SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York**

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'